



DESMISTIFICANDO UM POUCO DA CULTURA ORIENTAL: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE CHINA, COREIA DO SUL E JAPÃO!

**Amanda Lethícia Soares Leal¹, Ketlin Remington G. Gouveia²,
Vanessa Moura Santos³, Angelita Duarte da Silva⁴**

¹Instituto Federal de Goiás Campus Jataí/ amanda.alc63@gmail.com

²Instituto Federal de Goiás Campus Jataí / ketlinchocolatecom@hotmail.com.br

³Instituto Federal de Goiás Campus Jataí / vanessa.santosmoura2014@gmail.com

⁴Instituto Federal de Goiás Campus Jataí /angelita.duarte@gmail.com

Resumo:

O título de nosso projeto já é bem explicativo em relação ao objetivo de nosso estudo, desmistificar a cultura asiática e os estereótipos relacionados a ela, mais especificamente sobre os países Coreia do Sul, Japão e China, que são países muito ricos em questão de cultura e que, frequentemente, é vítima de xenofobia por parte dos ocidentais, pois, às vezes, são considerados diferentes e, por isso, estamos realizando um minicurso sobre a temática estudada para diminuir e/ou eliminar esse pensamento que pode ser considerado ignorante e que alguns têm. Também estamos coletando os resultados através de questionários aplicados no começo do minicurso e do que será coletado no fim dele. Por fim, percebe-se que existe um interesse crescente pela cultura asiática em nossa comunidade escolar.

Palavras-chave: Cultura Oriental. Japão. Coreia do Sul. China.

Introdução

No Brasil, segundo Marrocos (2017) se encontram um pequeno grupo de japoneses, coreanos, chineses e seus descendentes que passam ou já passaram por algum tipo de preconceito, pela xenofobia e a falta de conhecimento ao julgar culturas distintas como iguais. Ele também mostra que o Brasil é um país que, na maioria das vezes, representa os asiáticos somente como japoneses, considerando coreanos como pessoas que tem uma mínima representatividade e os chineses como um povo que recebe muitos preconceitos e xenofobia.

Visto a proliferação de estereótipos asiáticos que surge a todo vapor nessa era onde sua cultura está começando a despertar o interesse de certos jovens, as integrantes desse projeto o está desenvolvendo com o objetivo de desmistificação através da educação, partindo do conceito de Moraes (2010) de que a educação para cidadania global requer a compreensão da multiculturalidade e com a nossa concepção do mundo atual, é cada vez mais necessário eliminar o etnocentrismo. Assim, através da educação, pode-se criar uma sociedade que possa aceitar o diferente e não recorra a criação de estereótipos.

Nesse sentido, Taylor (1994) afirma que tais visões limitadas e até ofensivas sobre um indivíduo ou grupo de pessoas causam um dano. Através, então, da realização de nosso projeto,

não só mostramos as diferenças culturais, mas também queremos instigar jovens a compreender que essas diferenças não podem ser diminuídas em um simples rótulo.

O objetivo desse projeto é desmistificar os estereótipos que alguns ocidentais têm em relação à cultura oriental, mais especificamente a asiática, na qual focamos apenas em três países: a Coreia do Sul, o Japão e a China. Queremos que, com a nossa pesquisa, pelo menos algumas pessoas eliminem o pensamento estereotipado dessa cultura diferente e que, com o conhecimento adquirido através do minicurso que está sendo ofertado e da divulgação desse trabalho, conscientizem outras pessoas a deixar de julgar o diferente como estranho e/ou inválido. Além disso, nós temos o objetivo de despertar um interesse a mais por essas culturas, incentivando acima de tudo, a vontade de saber mais sobre elas.

Além disso, visa-se, de maneira específica, estudar os seguintes aspectos sobre cada um dos países selecionados: características culinárias; os alfabetos e a construção cultural de cada um; mercados musicais e sua influência; as danças, desde as folclóricas até as contemporâneas; as características físicas e de padrões de beleza, suas diferenças com o oriente e reflexões sobre esses padrões.

Metodologia

Essa pesquisa tem uma abordagem qualitativa. A partir disso, cada integrante fez um estudo aprofundado sobre um país específico dos três países em foco. Depois de realizados esses estudos, foi feita uma discussão e troca de informações. Em seguida, foi planejado um minicurso para os alunos do Ensino Médio Técnico Integrado do Instituto Federal de Goiás, do Câmpus Jataí.

Para isso, planejamos oferecer 5 aulas falando, resumidamente, sobre importantes componentes da cultura de cada um dos países, dentre eles foram destacados: história, política, economia, infraestrutura, culinária, valores, crenças, mitos, religião, superstições, filosofia, arte, indústria de entretenimento, música, relação social, padrões de beleza, literatura, alfabeto e linguagem, pois o grupo considerou todos eles como fundamentais para compreender grande parte da cultura de cada um.

Como método de pesquisa e coleta de dados estamos utilizando questionários para ter uma ideia do conhecimento que os participantes têm sobre esses três países e o que eles pensam sobre a estereotipagem do asiático e da sua cultura. Os questionários foram aplicados no começo da primeira aula e no fim da quinta. Também aconteceram a observação das aulas e participação dos alunos inscritos no minicurso, sendo feitas anotações para posteriores

reflexões.

Resultados e discussões

A partir dos dados coletados do primeiro questionário, pode-se analisar que apesar dos participantes que se interessaram pelo curso ter um conhecimento básico sobre a cultura desses países, praticamente 90% já ouviu e presenciou comentários completamente estereotipados direcionados aos asiáticos. Ao longo das aulas, foi percebido que o conhecimento que poucos participantes têm sobre as culturas asiáticas são mais voltadas para a grande indústria de entretenimento que está se disseminando no mundo de hoje, mas pouco sabem sobre a real cultura e os valores que as sociedades asiáticas possuem.

O minicurso foi finalizado e, pelas anotações e percepções do grupo, pode-se considerar que alguns estereótipos e crenças foram explicados e desfeitos, além de se ter agregado conhecimento aos alunos participantes. Os resultados ainda são parciais, pois a pesquisa está em fase de análise dos dados tanto dos questionários, quanto do minicurso oferecido.

Considerações Finais

Espera-se que os participantes do minicurso tenham obtido um bom entendimento sobre a cultura asiática, apesar do minicurso abranger somente alguns componentes essenciais para o entendimento dessa cultura e ser apenas uma introdução a ela. Uma dificuldade encontrada ao longo dessa pesquisa é o fato de não termos o recurso e condições necessárias para fazer um estudo mais profundo e que abrangesse uma maior quantidade de jovens, além de não se encontrar muito material para estudo na Internet, como artigos científicos e demais produções acadêmicas.

Apesar disso, os integrantes do grupo estão conseguindo entender e obter mais conhecimento acerca da Coreia do Sul, Japão e China, além de tentar passar um pouco do que se aprendeu para os participantes do minicurso, com a expectativa de que tenham entendido que cultura não é algo rotulável e ansiando que eles disseminem esse conhecimento também.

Referências

MARROCOS, L. Análise da representação dos imigrantes japoneses, chineses e coreanos e seus descendentes no telejornalismo brasileiro em 2014, 2015 e 2016. **Anais do EVINCI - UniBrasil**, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 3, mar. 2018. Disponível em:

<<http://portaldeperiodicos.unibrasil.com.br/index.php/anaisvinci/article/view/3580>>. Acesso em: 15 Maio 2019.

MORAES, R.E. **Evasão escolar**. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/748-4.pdf>>. Acesso em: 15 maio 2019.

TAYLOR, C. **Multiculturalism: examining the politics of recognition**. Princeton: Princeton University Press, 1994.

WILD. **Etnocentrismo, Estereótipos, Estigmas, Preconceito e Discriminação** <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/sociologia/etnocentrismo-estereotipos-estigmas-preconceito-discriminacao.htm>> Acessado: em 15 maio 2019.